

A RELAÇÃO GESTÃO ESCOLAR E FAMÍLIA: uma relação possível para a melhoria da aprendizagem

Luzia Santos Costa¹

Dina Carla da Costa Bandeira²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a importância da relação do gestor escolar e família na escola, e seus efeitos para a melhoria do processo escolar, que se unem em uma ação conjunta e indissociável de fortalecimento para a vida do aluno, em sua formação e aprendizado. Para a realização do estudo optamos por fazer uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica, em que foram selecionados três arquivos no repositório google academic, os quais se aproximam de nosso objeto de estudo. Conclui-se que a interação Família e gestão necessitam de ações e estratégias, a exemplo da mediação, que possam fortalecer e aproximar cada vez ambos em um processo constante de parceria, de maneira a buscar melhorias e bem-estar ao ambiente educativo.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Família. Escola.

ABSTRACT

This study aims to analyze the importance of the relationship between the school manager and family at school, and its effects for the improvement of the school process, which come together in a joint and inseparable action to strengthen the student's life, in their training and learning. . To carry out the study, we chose to carry out a qualitative research, of the bibliographic type, in which three files were selected in the google academic repository, which are close to our object of study. It is concluded that the interaction Family and management need actions and strategies, such as mediation, that can strengthen and bring both together in a constant process of partnership, in order to seek improvements and well-being in the educational environment.

Keywords: School management. Family. School.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância Instituto Federal Goiano Campus Iporá. E-mail: luzia.santos@estudante.ifgoiano.edu.br.

² Pedagoga, Doutoranda em Educação-USP. Mestre em Educação-UFPA e professora formadora do IF Goiano. Email: carladinacbandeira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho possui como temática a importância da relação do gestor escolar e família na escola, que se unem por serem uma ação conjunta indissociável de fortalecimento para a vida do aluno, em sua formação e aprendizado.

A escolha desta temática se designou, em observações constantes no contexto educacional, o quanto o profissional na educação, e principalmente os professores sofrem sem o apoio familiar dentro do ambiente escolar, e com este acontecimento existe os fatores prejudiciais aos alunos, quando não possui esta conduta em vínculos da família na escola.

Mediante estas observações, o estudo surge como forma de refletir acerca da temática proposta na pesquisa, tendo em vista que existe a necessidade da escola e pais se unirem na trajetória que os alunos fazem durante sua formação escolar.

Atualmente as famílias estão ausentes na vida de seus filhos, não podendo acompanhar seu desenvolvimento escolar e nem sua infância. Um dos fatores que avaliamos diz respeito ao fator tempo, bem como a crise econômica que tem exigido muito de cada indivíduo a um desdobramento maior em serviços. Assim, pais ou responsáveis, estão deixando as suas casas para irem ao encontro do mercado de trabalho em que possam sanar as necessidades básicas de sua família, e as crianças e adolescentes, por sua vez é quem ficam sob a responsabilidade de outras pessoas, quando deveria ser a família.

Destacamos que em consequência deste cenário, as crianças vão ficando carentes, sem atenção e distante de seus pais, ou familiares, causando prejuízos em sua rotina escolar e no processo de ensino aprendizado. Assim, a relação entre Gestão Escolar e Família na Escola se torna algo indispensável, pois é na família que nascem os primeiros vínculos educacionais, e é na escola que são inseridos a aprendizagem e aprimorados os princípios educacionais.

A presença dos pais na escola, é de grande importância para criança, adolescente ou jovem, uma vez que ajuda a desenvolver melhor o processo de ensino aprendizado, e a escola percebe as consequências que a ausência da família tem trazido para a vida do indivíduo.

Em face destas situações, especialmente sobre essa relação família e escola,

tentamos responder as seguintes questões: Quais as consequências que a ausência da família na vida da criança e adolescente pode causar, e quais as potencialidades que a relação gestão escolar e família na escola pode trazer?

A realização desta pesquisa do tipo bibliográfica, nos leva ao seguinte objetivo geral: Analisar a importância da relação gestão escolar e família na escola para a melhoria do processo educativo. E como objetivos específicos: identificar as consequências da ausência da família na vida da criança e adolescente; verificar as potencialidades da relação gestão escolar e família na escola e avaliar quais os impactos dessa relação em âmbito escolar.

A metodologia utilizada neste artigo é uma abordagem qualitativa, requerem a análise e compreensão do pesquisador sobre as suas percepções e entendimentos aprofundando a temática na importância da relação entre gestor escolar e família na escola, se classifica em pesquisa exploratória, proporcionando a familiarização com o assunto, identificando os problemas, e mostrando as potencialidades para a resolução do mesmo.

Para tanto, como resultados e discussão, as análises em resultados pesquisados na internet, selecionados textos publicados nos últimos anos, como artigos científicos, livros, que venham ao encontro do tema de pesquisa. Havendo como respostas, as práticas de um diretor/gestor escolar, e a união da família na escola, assim trazendo desenvolvimentos positivos na vida da criança/aluno.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. RELAÇÃO GESTÃO ESCOLAR E FAMÍLIA NA ESCOLA E SUAS IMPORTÂNCIAS

É de grande importância a presença da família, na verdade da criança ou adolescente é fundamental para o processo de ensino aprendizagem, a família é base sustentável do mesmo, desde o nascimento, a família é a primeira ter contato.

A família acompanha toda sua trajetória no decorrer do processo de ensino aprendizagem, a criança ou adolescente, desenvolvem suas fases e recebem experiências. O início do processo educacional, inicia em casa com seus familiares, onde aprendem as regras, do sim ou não, e o respeito.

A escola é mediadora de conhecimentos, e repassa ao processo de mediação de aprendizado. A criança reflete na escola, o que se aprendeu com seus entrelaço familiares, e assim levam os seus conhecimentos adquiridos na escola para sua casa.

Essa integração entre família e escola, é indissociável, possibilita a qualidade das ações das crianças e adolescente. A união entre família e escola, acompanha o desenvolvimento do aluno, sendo ampliada seus processos de aprendizado.

A família designa a rotina do aluno acompanhado seu desenvolvimento, e melhor ajudando. A escola media os saberes, conhecimentos, memórias, culturas, valores, contradições, evoluindo seu campo educacional, e formação social.

De acordo com a ressalva de Parolim 2003;

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma casa: preparar as crianças para o mundo, no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que aproximam dessa instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, por entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo. (PAROLIM, 2003, p. 99.)

A ressalva de Parolim, é totalmente correta, a criança, ou seja, adolescentes, necessitam quanto de sua família, tanto da escola, sabe-se que cada uma desenvolve conhecimentos amplos e ajudam no processo de formação ao mesmo, havendo benefícios próprios.

A família constrói uma boa estrutura social na vida da criança através do ensino de bons relacionamentos, para que futuramente este indivíduo possa também melhorar seu relacionamento consigo mesmo e na sua interação com as pessoas que convivem em seu entorno.

A participação familiar no meio escolar é de suma importância por aproximar a convivência entre a criança e as pessoas que estão próximas a ela, além disso, é de responsabilidade familiar a educação informal que unida a formal resultará na completa educação do cidadão. Cabe aos pais aquela educação primeira que vem de berço, baseada no respeito, empatia e na distinção de limites, a fim de que o comportamento social eleito seja o capacitador da convivência na escola e na família.

A escola possui sua conduta educacional, em formação de atitudes, onde desempenha um papel importante em suas condutas, em seriedade, verdade e respeito. Toda instituição de ensino, seja ela privada ou publica, possui suas normas, limites e

outros delimitações, para que assim, possa estabelecer um melhor processo de desenvolvimentos de ensino, garantindo os direitos dos alunos.

Para que a gestão escolar e família tenha uma boa interação, de estratégias como desenvolvimento de projetos, reuniões palestras, ou seja, alargar os espaços de comunicação, em busca de melhorias ao indivíduo, sendo crianças e adolescentes.

Segundo Grinspun 2003;

A supervisão e a orientação educacional podem então contribuir, através de incentivos e complementações de estudos e projetos, para a educação de limites, com especial aos limites éticos. Essa educação pode (deve) se realizar seja no ensino- aprendizagem dos alunos, sejam em informações, seja em orientações e diálogo com os pais. (GRINSPUN, 2003, p 124).

Ressalvo ainda, dialogo é a base essencial que permeia a comunicação seja entre as crianças adolescentes, com a família, ou quanto com a escola. Dialogando soluciona, evidencia trajetórias a se percorrer a escola necessita mudar a ideia, as maiorias das famílias possuem medo e vergonha quando chamados na instituição, pós prevalecem em mente que são chamados por motivos de problemas alguma ação errada que o aluno possa ter desenvolvido.

E necessário criar uma festividade aos pais vamos dizer, pelo menos bimestral, pegar um sábado, letivo onde incentive os pais participarem, retirando a indagação de problemas e que vejam como uma cultura de soluções possíveis pois é um local onde media conhecimentos aos seus filhos, preparando para uma vida digna em sociedade.

Assim diz, Paro, 2000;

[...] a direção, a coordenação e vários professores acreditam na necessidade da participação e buscam atrair os pais para ela. O que se acredita é que a permanência desse e a concretização positiva das experiências com os pais e os servidores da escola criem uma cultura de participação que seja favorável a um processo escolar de maior qualidade e do proveito para os objetivos do ensino. (PARO 2000, p. 119).

A união da família e a escola é essencial para o crescimento das potencialidades da criança, adolescente ou jovem, trazendo o indivíduo a crescer dentro do seu processo de ensino aprendizagem, comportamental, e transformando em um bom cidadão preparado a conviver na sociedade.

2.2. AUSÊNCIA DA FAMÍLIA E O DESEMPENHO ESCOLAR

Destaco que o papel da família na formação e nas aprendizagens das crianças, jovens é ímpar. Nenhuma escola por melhor que seja, consegue substituir família. Por outro lado, destaco também que a função da escola na vida da criança é igual ímpar. Mesmo que as famílias se esmerem em educadoras, o aspecto socializador do conhecimento é das relações não é adequadamente contemplado em ambientes domésticos. (PAROLIN, 2008, p.01).

Em relação as famílias, as crianças, adolescentes e jovens, tem sofrido as consequências diante destes impactos de ausência familiar, muitos destes indivíduos tem sido criado, educado pelo o mundo, televisão, celulares, pois os pais nunca estão presentes em suas vidas.

As escolas no geral, diretor, coordenadores, professores e demais funcionários, tem preocupado com esses impactos negativos na vida dos alunos, tem causado muita deficiência no processo de ensino aprendizagem, e comportamental dos mesmos.

Um diretor de escola é um gestor da dinâmica social, um mobilizador e orquestrador de atores, um articulador da diversidade para dar-lhe unidade e consistência na construção do ambiente educacional e promoção segura da formação de seus alunos. (LÜCK, 2000).

Para tanto, o diretor fica responsável em fazer o processo de mediação entre família e escola, desenvolver a união com os demais profissionais, estabelecendo a presença dos familiares na unidade de ensino, tratando do bem-estar de seus filhos/alunos.

O diretor promove ações para conseguir atingir os seus objetivos, garantindo a continuidade das ações com a parte pedagógica da instituição, atribuindo respaldo aos professores, sendo de uma forma ou outra em métodos de formações continuada com a temática descrita.

A qualidade de educação do aluno, sobressaí através do profissionalismo do diretor e demais funcionários, experiências formativas, conhecimentos, e utilização de experiências aos obstáculos que aparecem no cotidiano escolar.

É necessário a utilização do poder democrático institucional, onde existe uma parceria em realização das funções, e podem expressar suas opiniões, e atribuírem sugestões em melhorias na unidade.

Conforme Libâneo (2001, p.125):

As concepções de gestão escolar refletem diferentes posições políticas e concepções do papel da escola e da formação humana na sociedade. Portanto, o modo como uma escola se organiza e se estrutura tem um caráter pedagógico, ou seja, depende de objetivos mais amplos sobre a relação da escola com a conservação ou transformação social. (LIBÂNEO, 2001, p.125).

As afirmações de Libâneo 2001, independentemente da posição política ao qual o profissional esteja inserido no espaço educacional, segue um caráter pedagógico, e deve ser respeitado e em busca de melhorias para todos os envolvidos.

É dever da família andar em parceria com a unidade de ensino, em busca de melhorias e bem-estar da criança, sendo capazes de desenvolver suas habilidades e competências, deixando a criança amparada e obter os seus direitos.

A Educação Infantil é composta por seis direitos de aprendizagem, conforme a BNCC, ao quais são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se, aos quais todos nortearão a prática pedagógica, atingindo as potencialidades e as habilidades da criança (BRASIL 2018).

Na BNCC, há cinco Campos de Experiências, que são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamentos e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BRASIL 2018), em que

O currículo por campos de experiências defende a necessidade de se conduzir o trabalho pedagógico na Educação Infantil por meio da organização de práticas abertas às iniciativas, desejos e formas próprias de agir das crianças, e que são mediadas pelos professores, constituindo um rico contexto de significativas aprendizagens. Assim, os campos de experiências apontam para a imersão da criança em situações em que constroem noções, afetos, habilidades, atitudes e valores, e constituem sua identidade. Eles mudam o foco do currículo da perspectiva do professor para a perspectiva da criança, que empresta um sentido singular às situações que vivencia e efetiva aprendizagens. (BRASIL, 2018, p. 13).

Vindo dos Direitos das crianças, não poderíamos deixar em argumentar sobre o “Brincar”, onde garante boas referentes a educação infantil.

Nestes termos,

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir a criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito a proteção, a saúde a liberdade a confiança ao respeito, a dignidade, a brincadeira, a convivência e a interação com outras crianças. (DCNE, p. 18).

Assim como afirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a criança possui seus direitos podem proporcionar contribuições benéficas a sua formação e ao seu desenvolvimento, conforme a sua idade (BRASIL, 2010).

Segundo o Documento Curricular para Goiás-ampliado (GOIÁS, 2020), as crianças convivem com outras em coletividade, utilizam diferentes linguagens e amplia

o seu próprio conhecimento, aprende a respeitar o próximo e sua cultura, além das diferenças.

Durante o brincar, as crianças em espaços e ambientes diferentes, e com a mistura de outras crianças, e presença de adultos, desenvolvem sua imaginação, as experiências emocionais, sociais, sensoriais, corporais e entre outras.

Diante a união da gestão escolar, e os pais, garantem os direitos da criança. Os responsáveis quando acompanham seus filhos na instituição de ensino, acarretam uma segurança nos mesmos, e assim influenciam uma boa forma de relacionamento com o mundo, os responsáveis vendo tendo contato com os conteúdos inseridos, adquirem conhecimentos, expressam interesse, isso leva uma boa relação entre pais e filhos em casa.

Assim diz Kaloustian, 1998, p.12;

É a família que propicia os aportes afetivos, e sobretudo materiais necessários ao desenvolvimento e bem-estar dos seus componentes. Ela desempenha um papel decisivo na educação formal e informal. É em seu espaço que são absorvidos os valores éticos e humanitários, e onde se aprofundam os laços de solidariedade.

É bem comum sempre ouvir, a criança reproduz-se no espelho que veem em casa, é neste sentido que eles aprendem os sentimentos, com o laço familiar, se aperfeiçoando com seus pais. As crianças aprendem com seus pais a se identificar, indo para escola, evoluem o aprofundamento deste conhecimento, abrindo para sua autonomia, independência. Sem dúvidas, a família é um laço de refúgio para o indivíduo acalmar suas aflições, dúvidas, problemas, felicidades, conquistas e outros.

O desenvolvimento do ensino no processo de aprendizagem, desperta nos alunos, o descobrimento de sua autonomia, habilidades, expressão dos sentimentos, construção de valores éticos e caráter.

A necessidade que a família acompanhe seus filhos na escola para que aconteça o desenvolvimento de aprendizagem, e assim conduza bom relacionamento em sua casa, ou seja, a união produz benefícios para o ser humano, principalmente na educação infantil, pois é o tempo de formação cognitivas da criança.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente artigo possui uma abordagem qualitativa, segundo Gamboa (2000) e Gil (1987), requerem a análise e compreensão do pesquisador sobre as suas percepções e entendimentos aprofundando a temática na importância da relação entre gestor escolar e família na escola. É uma pesquisa científica básica, pois a intenção é que ocorra o aprofundamento do tema e sejam atingidos os objetivos, bem como respondidas as questões de investigação com apresentação de uma ação indissociável e fortalecimento para a vida do aluno, contribuindo para sua formação de aprendizado.

[...] um saber sistematizado que expressa um conjunto de conhecimentos e de investigações que tem um grau de unidade, de generalidade e é suscetível de conduzir a conclusões concordantes que resultam de relações objetivas; estas se descobrem gradualmente e se confirmam por métodos definidos (GAMBOA, p. 46)

Ademais o artigo se classifica em pesquisa exploratória, aprofundando com a temática apresentada, proporcionando a familiarização com o assunto, identificando o problema, e investigando as melhores metodologias podem ser utilizadas neste processo de ensino aprendizagem, e identificando as potencialidades que esta parceria do gestor escolar e família desenvolva na vida do educando.

Identificando os procedimentos realizados em pesquisa bibliográfica, com recursos da *Internet* para obter os textos necessários e ampliar a investigação, foram muitas leituras e aprofundamentos de artigos científicos, como arquivos em PDF, feita a pesquisa no site (<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>) Google Acadêmico, usando as buscas com páginas somente em português, conduzindo para que as pesquisas fossem bem estruturadas, as palavras-chaves foram “Gestão Escolar. Família. Escola”.

Para tanto, os resultados encontrados pela a busca, foram 03 trabalhos, classificando em 01 monografia de especialização, 01 trabalho de conclusão de curso e 01 artigo científico. Como métodos, decidimos em análises dos resumos dos documentos, encontrados nos repositórios do Google Acadêmico.

A seguir apresentamos os dados dos repositórios no quadro abaixo

GOOGLE ACADÊMICO			
AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	ANO
LUCK, Heloísa	Dimensões de Gestão Escolar e suas Competências	Gestão Escolar; Competências Gestão Escolar.	2009
LACERDA, Rosa Maria da Silva.	Gestão democrática envolvendo Família/escola/comunidade escolar	Educação;	2013

		Gestão Democrática; Escolas Organização e Administração.	
JULKOSKI, Lucia Martini	Parceria entre escola e família- Desafios de uma gestão escolar compartilhada	Gestão Escolar; Família-Escola; Parcerias.	2011
SANTOS, Samuel Brigido	O acompanhamento da família na vida escolar das crianças do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública municipal do município de Laguna/SC	Gestão Escolar; Família; Escola.	2019

A organização dos resultados e discussões, estão sendo dividido em 02 grupos, os mesmos são classificado grupo I e grupo II, onde os três artigos, e 01 livro são escolhidos por afinidades de assuntos da temática.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando as análises acerca dos resultados do estudo, observamos a partir dos teóricos por nós selecionados em dois grupos, atribuindo os assuntos por afinidades de tema. No grupo I optamos, o primeiro: “Gestão democrática envolvendo família/escola/comunidade escolar”, autora Rosa Maria da Silva Lacerda, palavras-chave; Educação; Gestão Democrática Escolas Organização e Administração. Ano 2013. O segundo: “O Acompanhamento da Família na Vida Escolar das Crianças do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública municipal do município de Laguna/SC”, autor Samuel Brigido Santos, palavras-chave; Gestão Escolar; Família; Escola. Ano 2019.

O segundo do Grupo I com o livro Dimensões de Gestão Escolar e suas Competências, autora Heloísa Luck, palavras-chave: Gestão Escolar; Competências e Gestão Escolar. Ano 2009.

No grupo II o único: “Parceria entre Escola e Família-Desafios de uma Gestão Escolar Compartilhada”, autora Lucia Martini Julkoski, palavras-chave; Gestão Escolar; Família-Escola; Parcerias. Ano 2011.

O primeiro trabalho do grupo I possui como objetivo de expressar sua gestão democrática participativa, em específico na Escola municipal José Amerco de Lacerda, relata a importância do conselho Escolar nas instituições, e as contribuições da gestora em seus deveres, desde os mais simples até os mais complexos. Assim como diz Parolim

(2003); tanto a família quanto a escola desejam a mesma situação, o desenvolvimento da criança. Onde está possui afinidades pelo o primeiro texto do grupo I.

Dentro desta escola municipal utilizam ações para que a família se atuem na unidade, a participação no Conselho Escolar, comunidade familiar, alunos e funcionários. Alguns pais foram nomeados a representantes dos demais assim presenciaram a realização do Projeto Político Pedagógico da unidade de ensino, o qual é documentado indispensável na escola, pois possui seu norteamento e ações para melhorias institucionais.

O segundo no Grupo I com o livro Dimensões de Gestão Escolar e suas Competências, autora Heloísa Luck, palavras-chave: Gestão Escolar; Competências e Gestão Escolar. Ano 2009, onde fundamenta as ações e competências de um diretor/gestor escolar, e como pode atribuir junto com a temática família na escola, a unção de temática que somam em bons resultados a favor de u bom desenvolvimento da criança.

O segundo trabalho do grupo II reflete na temática família/ escola em uma escola da rede estadual, localizada no município de Laguna/ SC. As ações utilizadas para detectarem a problemática deste ensino onde ocorre com frequência na família/ escola. As turmas analisadas são do 1º ao 5º ano dos anos Iniciais, desenvolveram uma coleta de dados documental e como resultados ao longo de cinco anos, foram a baixa frequência das famílias aos encontros desta instituição.

No grupo II o objetivo da pesquisa foram a análise de projetos e atividades desenvolvidas em uma escola do município de Alpestre (RS), os métodos utilizados foram um estudo de caso, com 19 colaboradores envolvidos, sendo classificados em ato professores duas funcionárias, duas representantes da secretaria e sete pais. O estudo de caso foi utilizado questionários em perguntas abertas. O desenvolvimento das ações institucionais, projetos, colaboram para sanar a problemática, mostrando soluções, havendo uma participação com a comunidade escolar, construindo uma identidade para sociedade. Assim nas concepções de Libâneo 2001, a gestão escolar tem múltiplas funções políticas, sendo dever da escola formar cidadãos.

Como resultado de todos os trabalhos analisados, comprovam o afastamento Família X Escola, e as ações que os gestores necessitam realizar, como projetos, votação de conselho, atividades, palestras e outros, aos encontros desta instituição.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste artigo, nos deu a oportunidade de conhecimento sobre a importância da relação Gestor Escolar x Família na Escola. Optamos pela análise de resumo de três trabalhos, conhecendo a realidade temática em duas escalas municipais e uma, rede estadual. Os resultados obtidos em métodos diferentes, deixou-nos a par da realidade, os casos de as famílias serem distantes do contexto escolar, as dificuldades desafios que os gestores, professores perpassam em sua profissão.

Para tanto considera importante a interação Família na Escola, os gestores escolares precisam de ações que possa aproximar a família na instituição escolar, mediar as condutas filhos/ alunos com o professor, para que possam andar em parceria, buscando melhorias e bem-estar para o ser humano. Os pais e todos membros escolares, necessitam de um bom diálogo em busca de estratégias para sanar os desafios que se encontram presente em suas vidas.

A família x escola, precisam conhecer bem o sujeito, identificar e valorizar suas habilidades, e incentivar as competências, deixando o mesmo capacitado para atuar na sociedade, isso acontece com a união do vínculo familiar e escolar desenvolvendo juntamente com o processo de ensino aprendizagem através da educação.

REFERÊNCIAS

BÁSICA. **Programa Escola de Gestores da Educação Básica**. Brasília. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Ampliação do ensino fundamental para nove anos: 3º relatório do programa**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006

CARVALHO, R. E. **Removendo barreiras para a aprendizagem**. 4. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

CASTRO, J. M. e REGATTIERI, M. **Interação escola-família: subsídios para práticas escolares**. Brasília: UNESCO, MEC, 2009.

GRINSPUM, Miriam Paura S. Zippin (org). **Supervisão e Orientação Educacional:** perspectivas de integração na escola. Cortez, 2003.

KALOUSTIAN, SÍLVIO Manoug. Família brasileira: a base de tudo. São Paulo: Cortez; Brasília, DF. UNICEF, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5ª ed. Revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LUCK, H. **A gestão participativa na escola.** Petrópolis: Vozes, 2006.

Básica. **Programa Escola de Gestores da Educação Básica.** Brasília. 2006.

LUCK, Heloísa. **Dimensões de Gestão Escolar e suas Competências.** 2006.

OLIVEIRA, L. C. F. **Escola e família numa rede de (dês) encontros:** um estudo das representações de pais e professores. São Paulo: Livraria Universitária, 2002.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do Ensino:** A contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2000.

PAROLIM, Isabel. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares.** Fortaleza, 2003

PAROLIN, Isabel. **Relação Família e Escola:** Revista atividades e experiências. Positivo, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 20 dia(s) do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 18:30h horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Profa Ma Dina Carla da Costa Bandeira (orientadora), Profa Alice dos Santos Sousa (membro), Gleiciane da Costa Moura (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado A RELAÇÃO GESTÃO ESCOLAR E FAMÍLIA: uma relação possível para a melhoria da aprendizagem da estudante Luzia Santos Costa , Matrícula nº 2018205221350923 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Dina Carla da Costa Bandeira

Orientador/Presidente da Banca

Gleiciane da Costa Moura

Membro

Alice dos Santos Sousa

Membro

Luzia Santos da Costa

Acadêmico

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Tese (doutorado) Artigo científico
 Dissertação (mestrado) Capítulo de livro
 Monografia (especialização) Livro
 TCC (graduação) Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA


O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

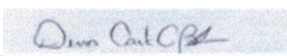
Local

/ /

Data


Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:


Assinatura do(a) orientador(a)